

HISTÓRIA E MEMÓRIA: A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE BEBEDOURO E REGIÃO QUE SE CONSTRÓI NAS ESCOLAS.

Lucy Mary S. Valentim (Faculdades Integradas FAFIBE)
Graduandos do curso de Licenciatura em Pedagogia¹ (Faculdades Integradas FAFIBE)

Resumo: Como resultado desta pesquisa, pode-se apontar a história da educação que se constrói através da escola, talvez o mais importante para os alunos pesquisadores. Além disso, o prazer de reencontrar-se com a escola como local de construção da sua própria história da educação e reviver e refazer a experiência primeira.

Palavras-chave: História da Educação; história; memória; Bebedouro.

1. Introdução

Os gregos já apresentavam a relação entre memória e História como sinônimas. Nos debates e agora em artigos e até em livros estas são apresentadas como tendo as mesmas características. Ambas têm como matéria o passado. (Montenegro, A.T, 1994)

Observar o passado para bem se conduzir no presente e evitar acidentes no futuro tem sido a preocupação daqueles que pretendem manter a memória acesa para iluminar o futuro. Além de fazer reviver as belas experiências passadas, o resgate histórico permite re-fazer a experiência primeira. (Calvino, I. 1993); (Bosi, E. 1999).

No âmbito da educação, o processo não pode ser diferente; assim, os alunos da disciplina História da Educação do curso de Pedagogia das Faculdades Integradas FAFIBE, Bebedouro-SP foram para as escolas e se dispuseram a investigar sua história procurando conhecer onde e quando a escola foi fundada, quem foi o patrono da escola e como a escola é atualmente. O trabalho de pesquisa foi realizado no primeiro semestre de 2004.

O objetivo da pesquisa foi o de resgatar a memória e a história da educação que se constrói nas escolas de Bebedouro e Região (em especial as cidades de origem dos nossos alunos do curso de Pedagogia) e mostrar a importância de se preservar na memória a história que se passa na escola e que dificilmente é divulgada.

Foram feitas visitas às escolas, com preferência, às mais antigas da cidade e esse contato possibilitou a investigação de documentos, entrevistas com diretores, professores, alunos, funcionários, pais de alunos e em alguns casos, foi necessária a entrevista com ex-alunos e até com familiares dos patronos das escolas. Também foram realizadas algumas visitas e investigações em outros locais como diretorias de ensino, secretarias de educação e bibliotecas.

¹ GEBIN, Alini Cristina; GEBIN, Renata Ap.; PARRA, Michelle F. Moleiro; ZANCHETTA, Taisa Cristina; PUGIM, Salette do Carmo Mira; PAULA, Samira; ZILLI, Maria da Graça Ponte; MUNIZ, Vanessa Carla; PAULA, Ana Rosa; FERRAZ, Bianca; QUEIXAS, Flávia; FELIX, Isadora; BIANCARDI, Luciana; MARTINS, Lucinéia; MARQUES, Michelle, FERREIRA Lílian; SPIRONELLO, Silvana; AZEVEDO, Thaís; GUMIERI, Gislene; GONÇALVES, Milena; ALMEIDA, Carla de; REIS, Fernanda; FICHER, Flávia; NASCIMENTO, Márcia; ALVES, Kely Ap. Moraes; FERREIRA, Luciana Carla; SILVA, Andréia Ap.; BOSSOLANI, Denise B.; PAGANI, Renata; VISONÁ, Tatiane; PEDROZA, Daiana Príncia; SILVA, Rubiana; MANZI, Livy Anne; FERRÁZ, Márcia Dias; MOURA, Neiva Alves; PEREIRA, Lucia Maria; SANTOS, Marilene F. dos; ODENIK, Solange Aparecida; PIAI, Maraiza; PIAI, Miriani; SILVA, Alafé Carlos; SANTOS, Maria Emilia Henrique; BOCATO, Priscila; DIAS, Jussara; CARDOSO, Maria Dulce Hernandez; JEREMIAS, Josiane Cristina; CARMO, Rosiane Lopes do; AMARO Adriana; MIRANDA Adriana; GARCIA Baltazar; LIZ Cássia; LAVORINI Daniela; COUTO Greice; CORREIA Gisele; GALVÃO Karen; COSTA, Jaqueline; LIMA Jeniffer; FABBRI Luciana; COSTA Patrícia; SILVA Patrícia; PIMENTEL, Elaine Ap.; ANDRADE, Mara C.; CAMARGO, Márcia R.; DINIZ Talita.

Foram observadas fotos que registraram eventos comemorativos ou mesmo fatos importantes ocorridos nas escolas. Em alguns casos, os próprios alunos pesquisadores tiraram fotos da escola para que a mesma se tornasse conhecida.

Após a coleta, os dados foram analisados e apresentados em forma de textos para a avaliação da professora-orientadora do projeto e em forma de seminários para apreciação e divulgação entre a turma.

2. A Pesquisa

Como resultado desta pesquisa, pode-se apontar o prazer de reencontrar-se com a escola como local de construção da sua própria história da educação e reviver e refazer a experiência primeira. Além, é claro, a divulgação da história da educação que se constrói através da escola.

Os alunos prepararam painéis, que foram expostos tanto nas Faculdades Integradas FAFIBE, como nas escolas pesquisadas, para a divulgação da história da educação coletada nas escolas.

As escolas pesquisadas foram:

- E.E. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal - A História escolar da cidade de Pirangi – SP, foi iniciada com a criação do Grupo Escolar, fundado em 1935 por um grupo de moradores da cidade. Em 19/04/1954, foi inaugurada a segunda escola da cidade, com o nome de Joaquim de Abreu Sampaio Vidal. Nascido em 02/11/1897 na cidade de São Carlos, SP, foi agricultor, Industrial, advogado, jornalista e Deputado Federal. Ele veio a falecer em 19/05/1952. Hoje a escola atende ao ensino fundamental, com o total de 589 alunos.
- E.E.Profº Darcy Silveira Vaz - Esta Escola foi criada em 16/03/1982 recebendo o nome de “E. E. Profº Darcy Silveira Vaz”. O Profº Darcy Silveira Vaz nasceu em Pinheiros, São Paulo, no dia 13 de Agosto de 1914. Em 1942 ingressou na carreira de Diretor de Grupo Escolar, removendo-se assim para Colina em 1949 onde lecionou até 1965, ano em que se aposentou. Faleceu no ano de 1990. Atualmente a escola mantém dois níveis de ensino, o ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos.
- E.M. Profª Maria Amália Volpon de Figueiredo - Conhecida como Escola de Comércio - iniciou suas atividades em 1975 com a ajuda da Prefeitura Municipal oferecendo cursos noturnos, voltados ao ensino técnico. Maria Amália Volpon de Figueiredo nasceu em 1947 na zona rural do município de Morro Agudo. Em março de 1973 veio a falecer, vítima de um acidente de automóvel. Atualmente a escola possui cerca de 480 alunos e oferece os seguintes cursos: Ensino Médio; Técnico em Contabilidade; Técnico em Informática; Gestão com Ênfase em Administração.
- E. E. Dona Alice Fontoura de Araújo - O Grupo Escolar “Dona Alice Fontoura de Araújo” foi inaugurado no dia 6 de setembro de 1952. Nesta escola estavam matriculados 226 alunos com 6 classes em 2 períodos. Dona Alice Fontoura de Araújo nasceu em 10 de setembro de 1884 e faleceu em 09 de agosto de 1963. Estão matriculados 1079 alunos, com 12 classes em 3 períodos. Ela fornece os cursos de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Tele Curso.
- Colégio Anjo da Guarda - Fundado em 1931, era um centro de formação feminino, regido por irmãs Dorotéias e inspecionado pelo Vaticano e pelo Presidente da República. A padroeira da escola é Nossa Senhora de Fátima, cuja imagem veio de Portugal, em 1950. Hoje o Colégio conta com 800 alunos do ensino infantil,

fundamental e médio; possui 30 salas de aulas; 15 irmãs residentes; 40 funcionários e 80 professores.

- E. E. Prof^o João Domingos Madeira - Em 1980, surgiu uma pequena escola que recebeu o nome de E.E.P.G. “Agrupada do Jardim Claudia” abrigou os primeiros 120 alunos. Em 20/10/1981 com a publicação no Diário Oficial, passou a denominar-se E.E.P.G. “Professor João Domingos Madeira”. Nascido 03/03/1916, na cidade de Bebedouro. Diplomou-se professor primário na Escola Normal de São Carlos. Faleceu em 06/06/1979. A escola constitui-se hoje com aproximadamente 1.250 alunos do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Supletivo, distribuído em 03 períodos e assistido por aproximadamente 60 professores e 20 funcionários.
- E.E. Manoel Martins - Inaugurada em 03 de janeiro de 1957, à Rua Sete de Setembro nº 1725, em Morro Agudo SP. Manoel Martins (1904 - 1959), Português de Travasso, veio para o Brasil com a família quando tinha apenas 10 anos, adotou o nosso país, e como se fosse brasileiro nato, lutou para melhorá-lo. Entre suas lutas, estava em primeiro lugar, a educação e o bem estar social. Morreu aos 55 anos. Hoje a escola funciona em três períodos: 5^a a 8^a série manhã e tarde; Curso de Ensino Médio e Telecurso 2.000 de Ensino Fundamental, à noite.
- E.M.E.F. Cel. Conrado Caldeira - A escola foi criada em 02/07/1941 e sua instalação ocorreu em 21/02/1942. O seu primeiro nome foi Grupo Escolar de Bebedouro passando mais tarde a chamar-se Grupo Escolar Coronel Conrado Caldeira. O Cel. Conrado Caldeira sem dúvida alguma foi um dos mais fortes esteios do progresso de Bebedouro. Nasceu aos 13/05/1869 na cidade de Rio Pardo no estado de Minas Gerais tendo sido eleito vereador e prefeito em nossa cidade. A partir de 2004 a escola passou a ser E.M.E.F. Cel Conrado Caldeira de 1^a a 4^a série e educação infantil.
- E.M.E.F. Prof^a Izabel Motta Silva Cardoso - Reconhecida legalmente aos 07/05/1982, esta escola está em funcionamento desde 1924. Izabel Motta Silva Cardoso, nasceu em julho de 1936, em Bebedouro, onde veio a falecer em 28 de novembro de 1988. Foi um exemplo de profissional, dedicando sua vida à educação. A prefeitura municipalizou a escola e hoje as crianças recebem gratuitamente uniforme, transporte, aulas de música extracurriculares. Está em atividade de 1^a à 7^a séries e, além disso, oferece o EJA (supletivo) e cursos de capacitação para a comunidade, conta com 140 alunos, 11 professores e 8 funcionários.
- E. E. Gustavo Fernando Kulhmann - A escola foi criada em 1922 recebendo o nome de “Escolas Reunidas de Botafogo”. A inauguração de seu atual prédio se deu em 06/11/1961, com seu nome mudado para “Grupo Escolar Gustavo Fernando Kulhmann”. Infelizmente, a única informação que temos sobre Gustavo é que ele foi professor e lecionou na escola “Abílio Manoel”, em Bebedouro. A escola atende a educação básica em suas três modalidades, reunindo uma clientela heterogênea, proveniente do Distrito, dos sítios e da vizinha cidade de Turvinea. A escola com certeza, é o orgulho dos botafoguenses.
- E.M.E.F. Prof^o. Stélio Machado Loureiro - A E.M.E.F. Prof^o Stélio Machado Loureiro foi criada com o nome de Curso Prático de Ensino Profissional em 1948. No ano de 2000 com a municipalização, passou a ser chamada Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof^o Stélio Machado Loureiro. Nascido em 12/10/1919, na cidade de Rincão, SP. Foi professor, jornalista e um ardoroso municipalista. Faleceu tragicamente em 19/12/1955. Atualmente, a escola conta com 710 alunos nos dois períodos, distribuídos em 23 classes no Ensino Fundamental.
- E.M.E.F. Dr. Sandoval José de Almeida - O prédio foi inaugurado em 07/08/1922. No início recebeu o nome Grupo Escolar de Viradouro. Possuía um pavimento com

05 salas de aula, diretoria e portaria. O Dr. Sandoval José de Almeida, nasceu em 02 de Abril de 1888, no município de Santo Amaro na Bahia. Destacou-se também na vida política, era muito respeitado e querido por todos. Faleceu em Viradouro dia 24 de fevereiro de 1979. A escola atende atualmente a 604 alunos em dois períodos.

- E.M.E.F. Olinto Junqueira de Oliveira - Em 1923, é fundada em Jaborandi, até então Distrito da cidade de Colina, a “Escolas Reunidas de Jaborandi”. Só no ano de 1949 é que passa a existir o ensino de primeira a quarta série completo. No mandato do senhor Orlando Junqueira de Oliveira, a escola recebe o nome de: “Olinto Junqueira de Oliveira”. Olinto nasceu em 15 de dezembro de 1898. Em sua mocidade casou-se com Ruth Fonseca de Oliveira, sendo a 1ª professora municipal de Jaborandi. Hoje, a escola possui salas específicas para algumas disciplinas, proporcionando um ensino mais qualificado para seus 572 alunos.
- E.M.E.F. Coronel Aureliano Junqueira Franco - O primeiro grupo escolar foi pedido pela Câmara Municipal de Monte Azul Paulista ao Congresso do Estado, em 17 de dezembro de 1916. Em 1981, esta escola passou a funcionar com alunos de 1ª a 8ª série. O Coronel Aureliano Junqueira Franco era professor. Foi quem mais batalhou para o funcionamento de uma escola na cidade. No ano de 1998, pelo processo de municipalização, na gestão do Prefeito Sr. Francisco de Assis Livólis Blanco, a escola passou a chamar-se Escola Municipal de Ensino Fundamental “Coronel Aureliano Junqueira Franco”.
- E.M.E.F. Francisco Gomes de Souza - Em 1921 foi criada a primeira Escola Pública do Distrito de Guaíra, denominada Escolas Reunidas. Em 1945 passou a chamar-se Grupo Escolar “Francisco Gomes de Souza” em homenagem ao único Expedicionário Guairense, que tombou nos campos de luta na Itália, quando da Segunda Guerra Mundial, 1939 - 1945. Hoje municipalizada, a EMEF Francisco Gomes de Souza tem 24 salas de aula, uma biblioteca, sala de vídeo, uma quadra esportiva e uma sala de informática.
- E.M.E.F. Profº Wilson Antonio Gonçalves - A escola foi inaugurada em 1995. Com a municipalização em 2000, passou a denominar-se EMEF de Taiacu e finalmente em 2002 teve sua razão social alterada para E.M.E.F. Profº Wilson Antonio Gonçalves. Nascido em 14 de janeiro de 1948, fez o curso primário em Taiacu e cursou a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Catanduva e a Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Lecionou também em Bebedouro na FAFIBE. Faleceu no ano de 1996. A escola hoje está organizada com os seguintes cursos: EFR (ciclo I) funcionando nos períodos da manhã e tarde; EJA (EF – CI, CII e EM) funcionando no período noturno, atendendo no total, 675 alunos.
- E.E. Profª. Maria Élyde Mônaco dos Santos - A escola de Terra Roxa foi fundada em 05/09/1962. A Lei nº 2.072, de 23 de Agosto de 1979, dá denominação de “Profª. Maria Élyde Mônaco dos Santos”. Nascida em Terra Roxa, Estado de São Paulo, a 18 de abril de 1937. Desde o início de sua carreira demonstrou seu senso de responsabilidade. Faleceu em 05/06/1976. Hoje a escola funciona em três períodos e possui o Ensino Fundamental, o Ensino Médio e o Supletivo.
- E.E. Dr. Paraíso Cavalcanti - A E.E. Dr. Paraíso Cavalcanti, foi a primeira escola de 2º grau de Bebedouro. Foi fundada no dia 08 de maio de 1922, contando no início com cerca de 300 alunos. Dr. Francisco Duarte Paraíso Cavalcanti, foi cognominado “O médico dos pobres”, tal era a sua popularidade entre o povo. Foi sempre médico devotado, nunca poupando esforços na sua luta diária. Atualmente a escola conta com 1890 alunos, possui 32 salas de aula, 8 sanitários, cantina e uma biblioteca.
- Profª Dely Guarnieri P. de Oliveira - A escola foi inaugurada em março de 1991, atendendo 293 alunos de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental. Dely Guarnieri

Pereira de Oliveira, nasceu em Morro Agudo, a 27 de abril de 1932. Coursou os primeiros anos escolares no Grupo Escolar de Morro Agudo. Após sua formatura dedicou-se ao ensino, levando calor humano aos alunos da zona rural, onde teve a oportunidade de lecionar. A fatalidade do destino ceifou sua mocidade no dia 30 de Julho de 1964, vindo a falecer aos 33 anos, vítima de um acidente automobilístico. São atendidos hoje nesta escola 613 alunos, de 1ª a 4ª séries.

3. Considerações Finais

Foi possível verificar que a escola é uma fonte rica em informações tanto para a história da educação como para a história da cidade. Ela também preserva a memória que atravessa gerações e constrói os referenciais entre o passado e o presente.

4. Referências Bibliográficas:

BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade: lembranças de velhos*. 3ªed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CALVINO, I. *Por que ler os clássicos?*. São Paulo: Cia das letras, 1993.

FERREIRA, M. *Memória é matéria prima do trabalho do historiador*. 2003. Disponível em <http://www.comciencia.br/reportagens/memoria/04.shtml>. Site acessado em 02/09/2004.

MONTENEGRO, A.T. Memória e História. In: *O tempo e o cotidiano na História*. 2ª ed. São Paulo: FDE, Diretoria Técnica,1994. (Série Idéias. n° 18).